



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10338 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

OS PROCESSOS CRIATIVOS NA CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS NEGRAS(OS) NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL DO PNBE

Maria Fernanda Luiz - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

O presente texto tem como questão geral refletir sobre os processos criativos de construção das(os) personagens negras(os) presentes em livros de literatura infantil e infantojuvenil brasileira, selecionados e distribuídos pelo Programa Nacional da Biblioteca na Escola (PNBE) nos anos de 2008, 2010 e 2012 e assim, discutir em que medida esses livros contribuem ou não para o reconhecimento e valorização da História e Cultura negra nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo é em diálogo com as(os) autoras(es) compreender a construção e apresentação imagética das(os) personagens negras(os). O escopo teórico gira em torno do debate sobre a constituição de literatura infantil e infantojuvenil que busca modificar e promover outra forma de produção literária. Espera-se que essa pesquisa possa contribuir para a produção de conhecimento, na área da Educação das relações étnico-raciais. Além disso, espera-se que ela possa desvendar desafios e contribuições do ensino da História e Cultura do povo negro por meio da literatura infantil/infantojuvenil negro-brasileira.

Palavras chave: Identidade, Literatura infantil, Literatura infantojuvenil, Reeducação das relações étnico-raciais, PNBE.

OS PROCESSOS CRIATIVOS NA CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS NEGRAS(OS) NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL DO PNBE

O presente artigo apresenta parte dos resultados finais de pesquisa de doutorado em andamento cujo objetivo é analisar os processos criativos de construção das(os) personagens negras(os) presentes em livros de literatura infantil e infantojuvenil brasileira, selecionados pelo PNBE para os anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública, sob a perspectiva de autoras(es). A pesquisa se dá por meio da análise de títulos distribuídos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) nos anos de 2008, 2010 e 2012.

O PNBE integrou a política pública educacional de incentivo à leitura que disponibilizou livros de diferentes gêneros literários, de autoria brasileira e estrangeira, bem como materiais de pesquisa e de referência a professoras(es) e estudantes de escolas públicas brasileiras. O referido programa desenvolvido desde 1997 e extinto em 2014 deu sequência a outras ações de incentivo à leitura e à formação de leitoras(es) iniciadas na década de 1980, como o Programa Nacional Sala de Leitura, o Proler, o Pró-Leitura, o Programa Nacional Biblioteca do Professor e o PNLD Literário.

A escolha da presente investigação deriva dos resultados da minha pesquisa de mestrado

associada à minha prática docente junto de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a realização da pesquisa apresentada neste artigo foi necessário realizar o levantamento dos livros de literatura infantil e literatura infantojuvenil, ilustrados com personagens negros e que compõem os acervos selecionados e distribuídos pelo PNBE nos anos de 2008, 2010 e 2012.

No que tange à metodologia, aplicamos um questionário respondido virtualmente pelas(os) autoras(es) e para o aprofundamento das respostas e análise inicial desses questionários, realizamos uma entrevista por meio de videochamada com cada uma(um) das(dos) autoras(es) dos livros selecionados para a pesquisa.

Essa é uma pesquisa de natureza qualitativa e apresenta um desenho metodológico considerando três aspectos: Revisão bibliográfica; Levantamento e construção dos dados; Análise dos dados. A organização dar-se-á da seguinte forma: 1ª fase – Etapas iniciais (Levantamento, Produção e Análise dos dados iniciais da Pesquisa), 2ª fase – Etapas Intermediárias (Exploração e Extensão dos dados iniciais) e 3ª fase – Etapas Finais (Interpretação dos resultados da pesquisa). Nesta apresentação nos detemos nos dados obtidos na 2ª fase, nos acervos distribuídos pelo PNBE para as escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental dos anos de 2008, 2010 e 2012. No ano de 2008, temos um conjunto de cinco acervos de 20 livros cada e nos anos de 2010 e 2012 um conjunto de quatro acervos com 25 livros cada. A partir da análise de cada acervo de cada ano encontramos um total de 300 livros de Literatura Infantil/Infantojuvenil dos quais 16 deles com personagens negros e de autoras(es) brasileiras(os). Desse universo, após contato com editoras, autoras(es) e ilustradoras(es) nos foi necessário fazer um recorte para assim chegar no corpus desta pesquisa. Desta forma, analisaremos 03 livros de maneira aprofundada cuja identificação está presente no quadro apresentado após as referências.

Entendemos que a produção literária dirigida ao público infantil não só exerce a função de contar histórias, mas serve como instrumento de um projeto educativo e ideológico dirigido às crianças. Historicamente, esse projeto lidou com uma ideia imagética de criança cujo fenótipo é branco, uma vez que, através do texto presentes nos livros de literatura infantil/infantojuvenil e das imagens apresentadas busca formar cidadãos que tem como modelo humano: o homem adulto, de pele branca, cristão, rico.

É sabido que as personagens negras aparecem com mais evidências na literatura voltada para o público infantil e juvenil ao final da década de 1920 e início de 1930 e ainda em condições subalternizadas e inferiorizadas.

Somente a partir de 1975 é que vamos encontrar uma produção de literatura infantil mais comprometida com uma outra representação da vida social brasileira; por isso, podemos conhecer nesse período obras em que a cultura e os personagens negros figurem com mais frequência. O resultado dessa proposta é um esforço desenvolvido por alguns autores para abordar temas até então considerados tabus e impróprios para crianças e adolescentes como, por exemplo, o preconceito racial. O propósito de uma representação mais de acordo com a realidade, nem sempre é alcançado. Embora muitas obras desse período tenham uma preocupação com a denúncia do preconceito e da discriminação racial, muitas delas terminam por apresentar personagens negros de um modo que repete algumas imagens e representações com as quais pretendiam romper. Essas histórias terminavam por criar uma hierarquia de exposição dos personagens e das culturas negras, fixando-os em um lugar desprestigiado do ponto de vista racial, social e estético. (JOVINO, 2006, p.187)

Embora a memória do processo de escravização da população negra seja um fato ele não é

o único. Por isso, é importante construir-se outras referências positivas sobre a África e sobre a população negra. É por isso que nosso escopo teórico debate sobre a constituição da literatura infantil/infantojuvenil denominada, no interior da pesquisa, de uma "literatura infantil/infantojuvenil negro-brasileira", cuja epistemologia encontra-se em formação, mas o delineamento é de que seja constituída por autoras(es) autodeclaradas(os) negras(os) e que constituem politicamente sua subjetividade por meio da noção de negritude a qual permite a expressão de subjetividades, vivências e pontos de vista trazidas para as narrativas voltadas à crianças negras, modificando e promovendo outra forma de produção literária.

A partir da leitura dos livros selecionados para esta pesquisa, identificamos não apenas narrativas cujo as(os) personagens negras(os) estivessem na condição de escravização, submissão e subalternização, mas também livros cujo as(os) personagens negras(os) vêm de África ou da diáspora, ou ainda, histórias que valorizam as mitologias e as religiões de matriz africana. Há negras(os) que são reis e rainhas, príncipes e princesas. Vemos também personagens que valorizam os cabelos crespos ou de estilo black.

Sendo assim, embora ainda seja recorrente, no espaço escolar, o uso dos livros *Menina Bonita do Laço de Fita* e *O menino Marrom*, há também nas bibliotecas escolares livros de literatura infantil/infantojuvenil que trazem personagens negras(os) em outra perspectiva. E se talvez, em outro momento os livros citados anteriormente tenham tido algum destaque e relevância eles carregam em si problemas que precisam ser conhecidos uma vez que temos materiais de melhor qualidade. E mesmo que ainda minoritários em quantidade, como identificamos no acervo do PNBE, existem no espaço escolar, livros que apresentam outra perspectiva do ser negra(o) e não trazem em si os problemas que é possível identificar nesses livros, isso conseqüentemente, abre a possibilidade para que crianças de todos os pertencimentos étnico-raciais vivenciem uma subjetividade plural exercendo plenamente a sua cidadania de forma que possam contribuir para a correção de desigualdades, para a desconstrução de estereótipos e conseqüentemente para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Nesse sentido, sendo a escola um espaço onde o racismo está fortemente estabelecido entendemos que os livros de literatura infantil/infantojuvenil mesmo em seu caráter estético e literário de inestimável valor nas mãos de educadoras(es) tornam-se um recurso pedagógico utilizados na educação de crianças negras e não negras.

Acreditamos, portanto, que por meio do que chamamos em nossa pesquisa de Literatura infantil/infantojuvenil negro-brasileira será possível oportunizar o reconhecimento e a valorização da História e Cultura do povo negro como também potencializar a efetivação das políticas públicas voltadas à educação das relações étnico-raciais no espaço escolar. É possível dizer que essa literatura ainda tem um caráter afirmativo e precisa debruçar-se numa representação positiva do ser negra(o). Através dela percebemos a desconstrução dos papéis hegemônicos que exotizam, objetificam, estigmatizam e inferiorizam pessoas negras.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. P. B. Revelações que a escrita não faz: a ilustração do livro infantil. **Revista**

eletrônica do grupo de pesquisa em cinema e literatura. Vol. 1, nº 7, Ano VII, Dez/2010, p. 328 – 341.

. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Biblioteca da Escola. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>>. Acesso em: 10 set. 2017.

CUTI, L.S. **Literatura negro-brasileira**. São Paulo: Selo negro, 2010.

FERNANDES C. R. D. A seleção de obras literárias para o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE 2006-2014. In: **Estudos de literatura brasileira contemporânea**, Brasília, n. 51, maio./ago. 2017, p. 221-244.

JOVINO, I. da S. Literatura Infanto-Juvenil com Personagens Negros no Brasil. In: SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré. **Literatura Afro-brasileira**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. P. 179-217.

LIMA, H. P. Personagens Negros: Um breve Perfil na Literatura Infanto- Juvenil. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 101-116.

NEGRÃO, Esmeralda V. A discriminação racial em livros didáticos e infanto-juvenis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 63, p.86-87, nov. 1987.

NEGRÃO, Esmeralda V.. Preconceitos e discriminações raciais em livros didáticos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 65, p. 52-65, maio 1988.

NEGRÃO, Esmeralda V.; PINTO, Regina Pahin. **Olho no preconceito**: um guia para professores sobre racismo em livros para crianças. São Paulo: FCC/ DPE, 1990.

SILVA, Lucina Cunha; SILVA, Katia Gomes de. O negro na literatura infanto juvenil brasileira. **Revista Thema**, vol. 8, número especial, p.1 - 13, 2011.

SILVA, M.A.M. da. **A descoberta do Insólito**: Literatura Negra e Literatura Periférica no Brasil (1960-2000). Tese (Doutorado em Sociologia). Campinas: Unicamp, 2011.

QUADROS

Quadro 1 Livros da literatura infantil/infantojuvenil escrito por brasileiras(os) com personagens negras(os) selecionados e distribuídos pelo PNBE analisados na pesquisa

LIVROS DO PNBE ESCRITO E ILUSTRADO POR BRASILEIRAS(OS)	AUTORA (AUTOR)	ILUSTRADORA (ILUSTRADOR)	ANO DA SELEÇÃO	ACERVO	EDITORIA
Três presentes ágraficos	Rogério Andrade Barbosa	Salmo Dansa	2008	Acervo 1	Record Editora Record Ltda
Letina	Nilma Lino Gomes	Denise Cristina do Nascimento	2010	Acervo 4	Mazza Edições
Contadas da África Moderna	Rosa Maria Tavares Andrade e Heloísa Pires Lima	Denise Cristina do Nascimento	2012	Acervo 3	Elementar publicações e Editora

Fonte: A partir da lista de acervos distribuídos disponibilizada no site do PNBE.

